

Exposição Pinturas Decorativas: Resgatando Técnicas

GIOVANA BORGES PERES¹; HELENA AMARAL GUEDES²; ANDRÉA
LACERDA BACHETTINI³

¹Universidade Federal de Pelotas – giovanaborgesperes@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – helenaamaralguedes@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – andreabachettini@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por objetivo apresentar os resultados das atividades práticas realizadas na Disciplina de *Introdução à Conservação e Restauração de Pinturas Decorativas* do Bacharelado em Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis através das ações de exposições realizadas junto ao Projeto de Extensão: *Exposição Pinturas Decorativas: Resgatando Técnicas*, ambos coordenados pela professora Dra. Andréa Lacerda Bachettini, a equipe contou como o apoio dos servidores e alunos da UFPel e tendo como público alvo a comunidade em geral.

O trabalho visa expor questões teóricas e práticas acerca do funcionamento do projeto, bem como suas ações extensionistas entre a universidade e a comunidade.

Desde o início do projeto foram realizadas duas ações de exposição, a primeira no Campus II do ICH com a finalidade de divulgar o trabalho para os ingressantes no Curso e os circulantes no prédio. A segunda ação fez parte das atividades do Dia do Patrimônio com visita aberta no Museu do Doce, sendo estendida por duas semanas.

No desenvolvimento das atividades práticas da disciplina buscou-se utilizar os materiais e as técnicas empregadas nas pinturas decorativas dos casarões existentes em Pelotas como forma de destacar, valorizar e preservar os elementos do patrimônio histórico da cidade, que durante seu apogeu sociocultural na primeira metade do século XX, foram muito usadas como decoração, os quais são a identidade das paredes internas destas edificações.

Os métodos utilizados foram fundamentados nas bibliografias que apresentam as técnicas *trompe-l'oeil*¹ (MARIANI, 1997), que tratam desde o preparo do suporte ao emprego das técnicas (SANTACRUZ, 2003), que descrevem os materiais e ferramentas utilizados (PASCUAL, 2002) e que expõem todo o processo de restauro da pintura mural de Carlos Magano (TIRELLO, 2001).

Alguns destes trabalhos representaram os elementos visuais das pinturas decorativas existentes nos casarões (Fig. 1) e outros utilizaram a criação livre com novas formas e texturas (Fig. 2), respeitando as técnicas que foram propostas para a realização das atividades, como a imitação do mármore com suas diversas cores e diferentes linhas, madeiras, molduras e frisos, feitos à mão livre ou com auxílio do estêncil.

¹ *Trompe-l'oeil* é uma técnica de pintura decorativa que cria uma ilusão ótica que faz com que formas de duas dimensões aparentem possuir três dimensões.

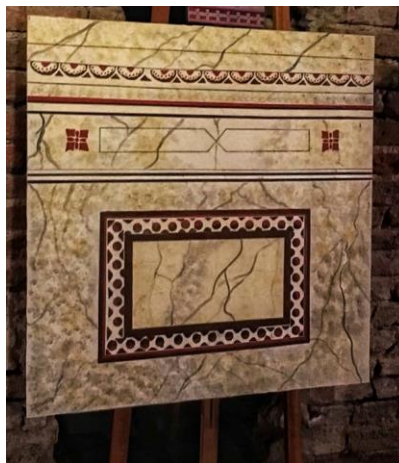


Figura 1: Reprodução de uma pintura decorativa
pertencente a uma edificação em Pelotas.
Fonte: BACHETTINI, 2018.



Figura 2: Criação livre.
Fonte: PERES, 2018.

2. METODOLOGIA

Durante o primeiro semestre, foram realizadas atividades de ações de extensão pela equipe de alunos pertencentes ao projeto, foram duas exposições temporárias.

Na organização das exposições buscou-se respeitar uma metodologia para manter-se o padrão de organização. Inicialmente, ocorreu a seleção das pinturas a serem expostas, posteriormente a escolha, foram confeccionadas etiquetas de identificação das pinturas com o nome do aluno que executou o trabalho. Cartazes e *banners* foram confeccionados para a divulgação dos eventos, os quais foram distribuídos pelas dependências da UFPEL e, simultaneamente, houve divulgação digital.

Uma vez determinado o local da exposição, foi realizada sua montagem na véspera, com o uso de cavaletes e avaliando o melhor aproveitamento do espaço. Após a montagem foi feita a abertura do livro de visitação, dando início a abertura da exposição, onde ambas permaneceram pelo período de duas semanas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Consideramos que a experiência destas exposições foram importantes tanto os alunos, professores, quanto para os visitantes.

Dessa forma, espera-se que esse projeto proporcione uma troca de conhecimento entre os estudantes e a população, para que se obtenha, como resultado, a preservação do patrimônio cultural edificado da cidade de Pelotas.

A primeira exposição (Fig. 3), realizada de 26 de março à 08 de abril de 2018 nas dependências do Campus II da UFPEL, localizado na rua Almirante Barroso, 1202, a inauguração do evento foi aberta pela coordenadora do curso, seguida de um coquetel, quando professores, alunos, alunos ingressantes e ex alunos do curso confraternizaram com os demais frequentantes do prédio, teve o registro de 170 visitantes no livro de visitação.

Já a segunda exposição (Fig. 4), realizada de 17 a 31 de agosto de 2018 no porão do Museu do Doce, localizado na Praça Coronel Pedro Osório, 08, envolveu a participação de 235 visitantes registrados no livro de visitação. Esta ação deu-se início junto as atividades do Dia do Patrimônio, onde recebeu a visitação de dezenas de escolas, o que aguçou a curiosidade e interesse das crianças pelas pinturas existentes nas paredes do museu, tendo-se um melhor entendimento e importância destas técnicas e sua necessária preservação.



Figura 3: Abertura da primeira exposição nas dependências do Campus II da UFPEL.
Fonte: AFONSO, 2018.

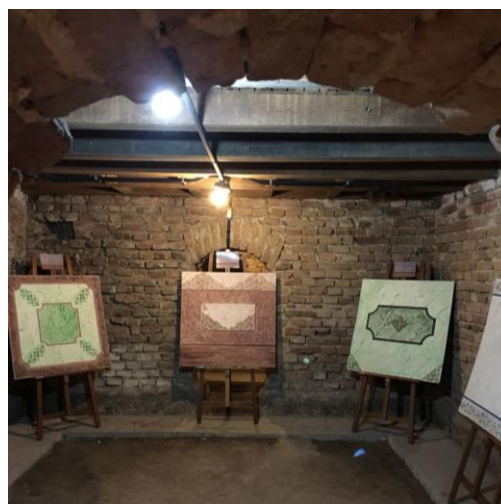


Figura 4- Segunda exposição no porão do Museu do Doce.
Fonte: BACHETTINI, 2018.

4. CONCLUSÕES

Percebemos que, as exposições cumpriram de forma satisfatória o seu objetivo em divulgar e valorizar as técnicas de pinturas decorativas, não somente a comunidade acadêmica, mas a sociedade como um todo.

Através das exposições propostas pelo projeto foi possível aproximar a comunidade pelotense com as atividades desenvolvidas nas dependências da universidade.

O fato das pessoas vivenciarem e entenderem as técnicas utilizadas no Patrimônio Histórico de Pelotas, possibilitam uma conexão com os padrões de estética utilizados nos casarões na primeira metade do século XX com as ações de preservação existentes para o Patrimônio.

O projeto de extensão terá suas ações estendidas para as próximas turmas da disciplina de *Introdução à Conservação e Restauração de Pinturas Decorativas*, quando os alunos poderão expor e divulgar o resultado de seus trabalhos em formatos diferentes para a comunidade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MARIANI, M. **Decoración Mural: Trompel-l'oeil**. Barcelona: Editorial De Vecchi, S. A., 1997.

PASCUAL, E., PATIÑO, M. **O Restauro de Pintura**. Lisboa: Editorial Estampa, Lda., 2002.

SANTACRUZ, M. **Pintura decorativa**. Lisboa: Editorial Estampa, Lda., 2003.

TIRELLO, R. **O Restauro de um Mural Moderno na USP: o Afresco de Carlos Magno**. São Paulo: Comissão do Patrimônio Cultural – Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária da Universidade de São Paulo, 2001.